RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS
FEVEREIRO - 2022

FPSM

Fundo de Previdência Social do Município de Encantado - RS

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

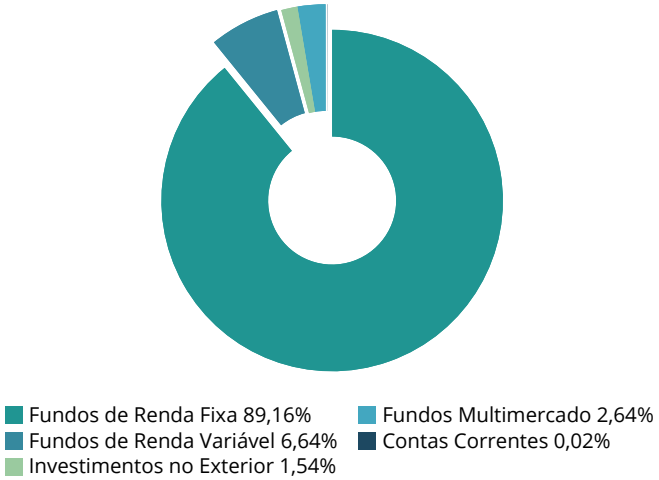
SUMÁRIO

Distribuição da Carteira 3
Retorno da Carteira por Ativo 5
Rentabilidade da Carteira (em %) 7
Rentabilidade e Risco dos Ativos 8
Análise do Risco da Carteira 10
Liquidez e Custos das Aplicações 12
Movimentações 14
Enquadramento da Carteira 15
Comentários do Mês 19

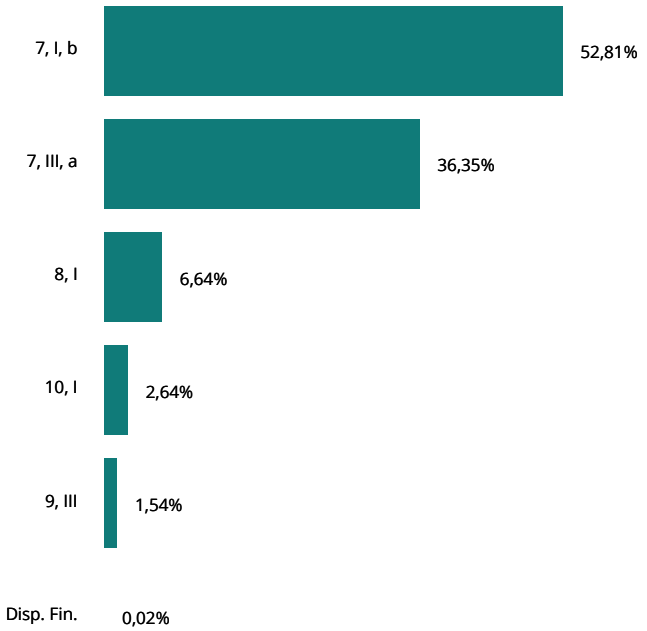
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	FEVEREIRO	JANEIRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	**89,2%**	**55.910.653,95**	**52.552.548,05**
Banrisul Absoluto	3,8%	2.392.283,95	2.371.584,49
Banrisul Foco IRF-M 1	6,4%	4.032.760,91	4.003.712,09
Banrisul Foco Referenciado IMA-B	2,8%	1.760.011,48	1.751.622,00
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	8,7%	5.426.914,01	5.399.469,83
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	2,9%	1.814.450,63	1.802.393,19
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1,0%	634.329,55 ▲	491.326,58
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	4,7%	2.978.040,46	2.959.807,68
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	2,3%	1.457.452,93	1.446.787,72
BB Previdenciário IRF-M 1+	0,1%	53.325,60	53.068,76
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	3,1%	1.917.458,80	1.895.533,49
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA	0,8%	501.212,80 ▲	-
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	1,4%	876.538,82 ▼	891.493,33
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	1,1%	698.457,04 ▼	710.310,46
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	0,2%	140.986,75 ▼	143.488,56
BB Previdenciário Títulos Públicos X	1,9%	1.189.336,98 ▼	1.209.712,32
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	3,1%	1.963.155,71 ▼	1.998.803,03
Caixa Brasil Referenciado	22,0%	13.819.416,47 ▲	11.721.787,42
Caixa Brasil Títulos Públicos	0,4%	240.646,89 ▼	241.408,24
Caixa Brasil Títulos Públicos 2023	0,8%	501.201,02 ▲	-
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	1,3%	846.117,00 ▼	860.782,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	1,6%	981.737,69 ▲	-
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	1,6%	981.755,46 ▲	-
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	0,0%	10.721,33	10.665,12
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11,3%	7.070.410,06	6.996.878,15
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	0,0%	4.802,57	4.801,56
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	0,1%	79.384,96	78.918,15
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	4,0%	2.517.179,67	2.499.066,53
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	0,3%	162.227,14 ▼	2.154.915,03
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	1,4%	858.337,27	854.212,32

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO

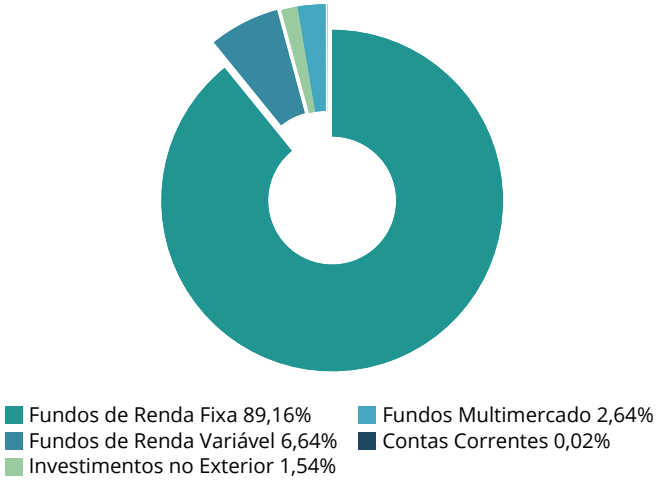


DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

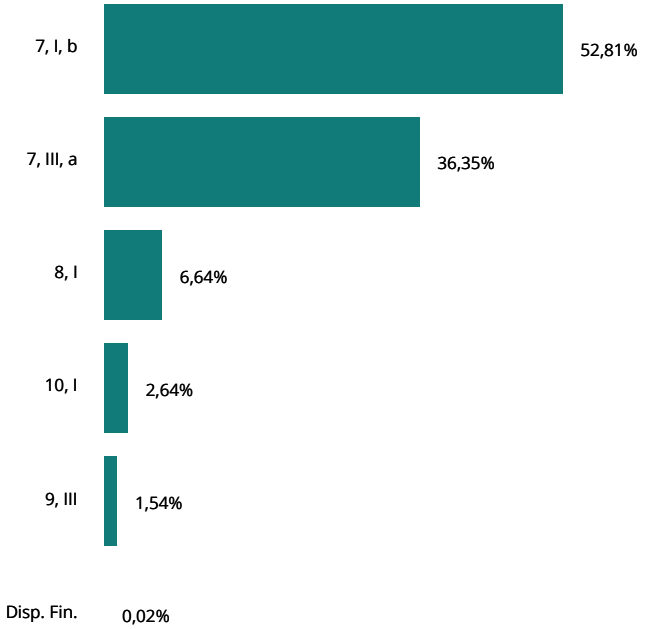
ATIVOS	%	FEVEREIRO	JANEIRO
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**6,6%**	**4.165.990,65**	**5.224.179,19**
BB FIA Bolsa Americana	0,4%	254.251,23 ⌄	522.958,99
BB FIA Governança	1,1%	695.658,10 ⌄	941.602,02
BB FIC FIA Valor	1,4%	858.807,92	861.966,26
Caixa FIA Brasil Ibovespa	0,8%	513.516,88 ⌄	760.202,70
Caixa FIA Small Caps Ativo	0,3%	164.717,54 ⌄	441.201,28
Caixa FIC FIA Multigestor	1,3%	830.576,58	841.757,94
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	1,4%	848.462,40	854.490,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	**1,5%**	**964.915,82**	**1.032.094,21**
BB FIA ESG BDR Nível I	0,7%	433.092,58	459.522,02
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	0,8%	531.823,24	572.572,19
FUNDOS MULTIMERCADO	**2,6%**	**1.658.173,76**	**3.750.685,43**
Caixa Bolsa Americana Multimercado	2,5%	1.537.650,01 ⌄	3.631.308,93
Caixa Multimercado RV 30	0,2%	120.523,75	119.376,50
CONTAS CORRENTES	**0,0%**	**9.430,65**	**3.273,47**
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	4.503,98	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	4.926,67	3.273,47
TOTAL DA CARTEIRA	**100,0%**	**62.709.164,83**	**62.562.780,35**

⌃ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ⌄ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2022
FUNDOS DE RENDA FIXA	**150.482,46**	**428.860,69**					**579.343,15**
Banrisul Absoluto	18.696,45	20.699,46					**39.395,91**
Banrisul Foco IRF-M 1	24.988,04	29.048,82					**54.036,86**
Banrisul Foco Referenciado IMA-B	(14.244,47)	8.389,48					**(5.854,99)**
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	(42.458,10)	27.444,18					**(15.013,92)**
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	3.432,25	12.057,44					**15.489,69**
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	3.818,93	4.352,75					**8.171,68**
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	1.123,94	18.232,78					**19.356,72**
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	8.829,80	10.665,21					**19.495,01**
BB Previdenciário IRF-M 1+	(311,00)	256,84					**(54,16)**
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	182,55	21.925,31					**22.107,86**
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA	-	1.212,80					**1.212,80**
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	3.421,94	9.740,50					**13.162,44**
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	3.991,33	7.895,20					**11.886,53**
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	805,19	1.592,66					**2.397,85**
BB Previdenciário Títulos Públicos X	3.524,18	13.102,12					**16.626,30**
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	(1.196,97)	20.987,34					**19.790,37**
Caixa Brasil Referenciado	92.007,56	97.629,05					**189.636,61**
Caixa Brasil Títulos Públicos	1.901,84	2.088,65					**3.990,49**
Caixa Brasil Títulos Públicos 2023	-	1.201,02					**1.201,02**
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	(269,50)	9.039,43					**8.769,93**
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	-	6.868,24					**6.868,24**
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	-	825,27					**825,27**
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(81,37)	56,21					**(25,16)**
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	6.317,89	73.531,91					**79.849,80**
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(78,99)	1,01					**(77,98)**
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	(56,70)	466,81					**410,11**
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	15.127,13	18.113,14					**33.240,27**
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	27.581,93	7.312,11					**34.894,04**
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(6.571,39)	4.124,95					**(2.446,44)**

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

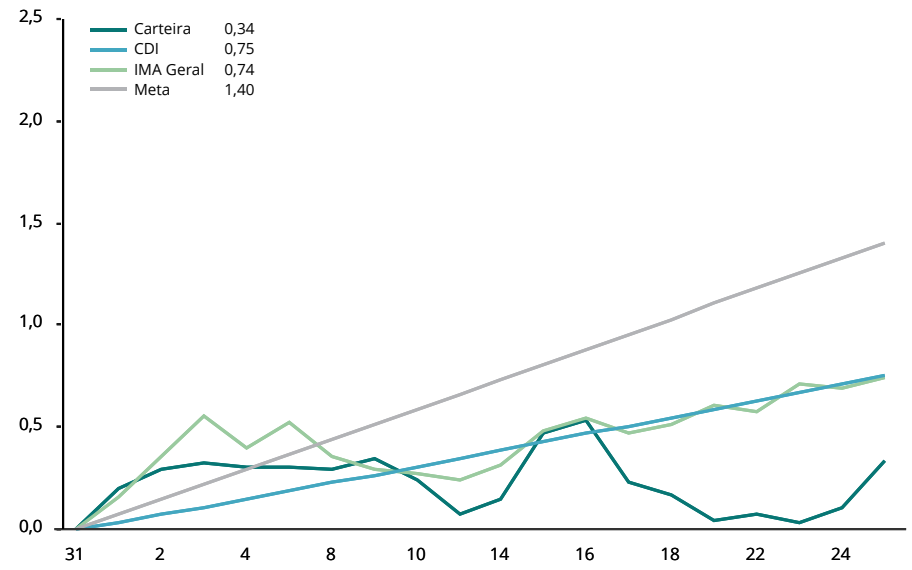
ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2022
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**240.719,14**	**(58.188,54)**					**182.530,60**
BB FIA Bolsa Americana	(29.898,59)	(18.707,76)					**(48.606,35)**
BB FIA Governança	59.094,45	4.056,08					**63.150,53**
BB FIC FIA Valor	30.628,22	(3.158,34)					**27.469,88**
Caixa FIA Brasil Ibovespa	49.259,70	3.314,18					**52.573,88**
Caixa FIA Small Caps Ativo	16.884,29	(26.483,74)					**(9.599,45)**
Caixa FIC FIA Multigestor	45.551,87	(11.181,36)					**34.370,51**
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	69.199,20	(6.027,60)					**63.171,60**
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	**(115.976,29)**	**(67.178,39)**					**(183.154,68)**
BB FIA ESG BDR Nível I	(54.147,31)	(26.429,44)					**(80.576,75)**
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	(61.828,98)	(40.748,95)					**(102.577,93)**
FUNDOS MULTIMERCADO	**(200.240,12)**	**(92.511,67)**					**(292.751,79)**
Caixa Bolsa Americana Multimercado	(203.346,46)	(93.658,92)					**(297.005,38)**
Caixa Multimercado RV 30	3.106,34	1.147,25					**4.253,59**
TOTAL	**74.985,19**	**210.982,09**					**285.967,28**

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

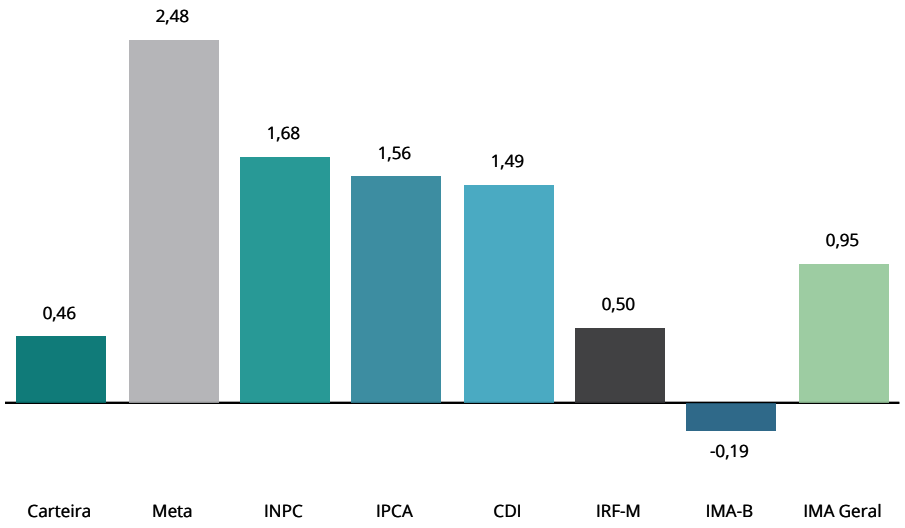
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 4,86% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	**0,12**	1,07	0,73	0,21	11	16	57
Fevereiro	**0,34**	1,40	0,75	0,74	24	45	45
Março							
Abril							
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	0,46	2,48	1,49	0,95	18	31	48

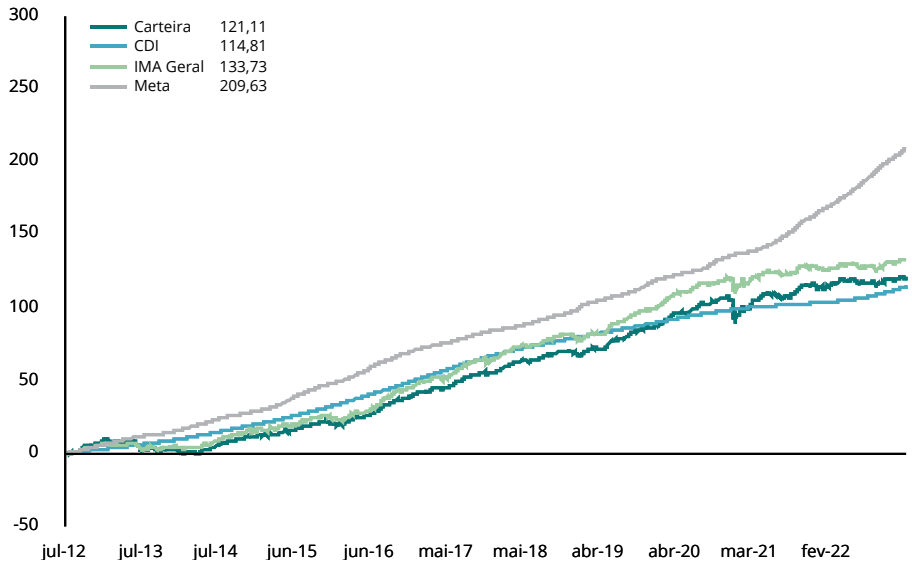
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2022



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE JULHO/2012



RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	**BENCH**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
Banrisul Absoluto	CDI	0,87	62%	1,68	67%	5,85	35%	0,12	0,19	0,20	0,31	139,76	18,09	0,00	0,00
Banrisul Foco IRF-M 1	IRF-M 1	0,73	52%	1,36	55%	3,98	24%	0,65	0,72	1,07	1,18	7,28	-10,93	-0,06	-0,92
Banrisul Foco Referenciado IMA-B	IMA-B	0,48	34%	-0,33	-13%	0,59	4%	3,60	5,59	5,92	9,19	-2,37	-5,60	-0,99	-6,58
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	IMA-B	0,51	36%	-0,28	-11%	0,79	5%	3,58	5,58	5,88	9,18	-1,75	-5,39	-0,98	-6,55
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	0,67	48%	0,86	35%	3,06	18%	1,21	2,58	1,99	4,25	2,32	-6,06	-0,19	-2,40
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,80	57%	1,59	64%	6,00	36%	0,05	0,17	0,09	0,29	202,55	25,17	0,00	-0,00
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	IMA Geral	0,62	44%	0,65	26%	1,94	12%	1,74	2,74	2,86	4,50	-4,32	-8,85	-0,39	-3,35
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,74	53%	1,36	55%	4,00	24%	0,64	0,70	1,05	1,15	8,77	-11,09	-0,06	-0,88
BB Previdenciário IRF-M 1+	IRF-M 1+	0,48	35%	-0,10	-4%	-1,89	-11%	3,82	5,11	6,29	8,41	-0,20	-9,06	-1,00	-7,59
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	IDkA IPCA 2A	1,16	83%	1,17	47%	6,38	38%	2,33	2,63	3,83	4,33	12,12	1,60	-0,38	-2,26
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA	IPCA + 6%	1,38	99%	1,47	59%	6,74	40%	1,60	2,53	2,63	4,16	28,86	2,10	-0,23	-2,05
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	IPCA + 6%	1,11	79%	1,50	60%	7,46	45%	1,28	2,06	2,11	3,39	18,96	5,20	-0,17	-1,46
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	IPCA + 6%	1,13	80%	1,70	68%	8,09	48%	1,03	1,66	1,70	2,72	25,32	9,44	-0,13	-0,95
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	IMA-B	1,13	80%	1,70	68%	8,07	48%	1,03	1,65	1,70	2,72	25,26	9,38	-0,13	-0,95
BB Previdenciário Títulos Públicos X	IMA-B	1,10	78%	1,39	56%	7,13	43%	1,54	2,37	2,54	3,90	15,10	3,44	-0,23	-1,74
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	IPCA	1,06	76%	-	-	-	-	2,71	-	4,47	-	7,26	-	-0,51	-
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,82	58%	1,61	65%	6,02	36%	0,09	0,22	0,15	0,36	136,86	20,39	0,00	-0,02
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,88	63%	1,68	68%	5,79	35%	0,13	0,20	0,21	0,32	132,07	15,66	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2023	IPCA	0,86	61%	0,86	35%	-	-	1,45	-	2,38	-	34,00	-	0,00	-
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	IMA-B	1,13	81%	1,10	44%	5,75	34%	9,92	5,22	16,31	8,58	-19,85	-6,52	-2,91	-4,70
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	IMA-B	1,05	75%	1,02	41%	5,67	34%	9,16	5,10	15,05	8,39	-19,53	-6,38	-2,68	-4,70
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IMA-B	-0,14	-10%	-1,06	-43%	-0,15	-1%	7,84	7,41	12,90	12,19	-25,02	-8,21	-3,31	-8,92
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	0,53	38%	-0,23	-9%	1,06	6%	3,56	5,59	5,85	9,20	-1,40	-5,07	-0,96	-6,46
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	1,05	75%	1,14	46%	6,21	37%	2,18	2,76	3,59	4,54	9,76	1,07	-0,34	-2,29
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	0,02	2%	-1,60	-64%	-4,04	-24%	5,39	8,73	8,87	14,36	-5,57	-6,89	-1,76	-11,23
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,59	42%	0,52	21%	0,45	3%	2,49	3,54	4,09	5,81	0,91	-8,73	-0,58	-4,77
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,72	52%	1,34	54%	4,03	24%	0,64	0,70	1,05	1,14	7,34	-10,87	-0,06	-0,87
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	0,81	58%	1,48	60%	1,97	12%	0,70	2,25	1,15	3,70	15,69	-9,84	-0,07	-3,46
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	0,48	34%	-0,28	-11%	1,07	6%	3,59	5,63	5,91	9,25	-2,28	-5,03	-0,98	-6,44
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**BENCH**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
BB FIA Bolsa Americana	SP 500	-2,56	-183%	-7,83	-315%	15,09	90%	21,95	14,21	36,10	23,38	-4,25	5,20	-7,37	-11,00
BB FIA Governança	IGC	0,80	57%	7,55	304%	0,55	3%	12,06	19,18	19,84	31,55	2,79	-1,29	-3,16	-23,84

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**BENCH**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
BB FIC FIA Valor	Ibovespa	-0,37	-26%	3,30	133%	10,15	61%	12,04	17,87	19,80	29,40	-6,61	1,26	-3,34	-16,40
Caixa FIA Brasil Ibovespa	Ibovespa	0,84	60%	7,83	315%	2,24	13%	11,89	19,13	19,56	31,46	3,04	-0,91	-3,10	-22,94
Caixa FIA Small Caps Ativo	SMLL	-5,20	-372%	-1,43	-58%	-13,14	-78%	20,75	25,14	34,11	41,34	-12,61	-4,55	-6,52	-34,61
Caixa FIC FIA Multigestor	Ibovespa	-1,33	-95%	4,32	174%	-7,46	-45%	13,67	19,55	22,49	32,15	-2,97	-3,95	-3,08	-27,87
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	IDIV	-0,71	-50%	8,04	324%	5,92	35%	10,90	17,32	17,93	28,49	-2,99	-0,16	-2,43	-20,95
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	**BENCH**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
BB FIA ESG BDR Nível I	Ibovespa	-5,75	-411%	-15,69	-631%	0,21	1%	26,93	18,22	44,23	29,97	-16,97	0,28	-12,49	-22,89
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	-7,12	-508%	-16,17	-651%	-2,81	-17%	26,88	18,53	44,13	30,48	-18,58	-0,80	-13,06	-23,73
FUNDOS MULTIMERCADO	**BENCH**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
Caixa Bolsa Americana Multimercado	SP 500	-2,09	-150%	-7,29	-293%	17,66	105%	22,08	14,29	36,32	23,52	-2,23	6,08	-7,32	-10,70
Caixa Multimercado RV 30	CDI	0,96	69%	3,66	147%	4,56	27%	3,77	5,48	6,21	9,02	9,94	-1,19	-0,80	-5,06
INDICADORES		**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
Carteira		0,34	24%	0,46	18%	3,76	22%	2,24	3,15	3,68	5,17	-15,27	-5,08	-0,51	-2,71
IPCA		1,01	72%	1,56	63%	10,54	63%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		1,00	71%	1,68	67%	10,80	64%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,75	54%	1,49	60%	5,65	34%	0,03	0,15	-	-	-	-	-	-
IRF-M		0,58	42%	0,50	20%	0,48	3%	2,51	3,53	4,14	5,80	-5,38	-8,19	-0,58	-4,69
IRF-M 1		0,74	53%	1,38	55%	4,26	25%	0,65	0,70	1,07	1,15	-0,65	-11,80	-0,05	-0,86
IRF-M 1+		0,48	34%	-0,02	-1%	-1,69	-10%	3,87	5,07	6,37	8,34	-5,71	-8,03	-0,99	-7,09
IMA-B		0,54	39%	-0,19	-8%	0,92	6%	3,61	5,60	5,95	9,22	-4,60	-4,24	-0,95	-6,37
IMA-B 5		1,06	76%	1,18	47%	6,32	38%	2,17	2,75	3,57	4,52	12,00	1,92	-0,34	-2,28
IMA-B 5+		0,01	1%	-1,60	-64%	-4,23	-25%	5,44	8,83	8,94	14,53	-11,15	-5,96	-1,77	-11,06
IMA Geral		0,74	53%	0,95	38%	2,88	17%	1,71	2,61	2,81	4,30	-0,20	-5,60	-0,31	-2,87
IDkA 2A		1,26	90%	1,31	53%	6,70	40%	2,47	2,88	4,06	4,73	17,07	2,61	-0,41	-2,54
IDkA 20A		-0,58	-41%	-3,49	-140%	-12,75	-76%	8,78	14,16	14,45	23,28	-12,37	-7,34	-3,22	-18,45
IGCT		0,95	68%	7,85	316%	2,18	13%	12,38	19,26	20,37	31,67	1,76	-1,07	-3,14	-23,55
IBrX 50		1,74	124%	9,53	384%	4,78	29%	14,46	19,63	23,80	32,29	6,12	-0,33	-3,53	-23,43
Ibovespa		0,89	64%	7,94	320%	2,82	17%	12,30	19,26	20,24	31,68	1,34	-0,72	-3,12	-22,94
META ATUARIAL - INPC + 4,86% A.A.		**1,40**		**2,48**		**16,74**									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

A rentabilidade do fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 3,1451% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,53% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,60% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 5,1735%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,80%, e o IMA-B de 9,22%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 2,7061%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 4,69% e 6,37%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 12,7673% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1996% e -0,1996% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 5,0796% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0788% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

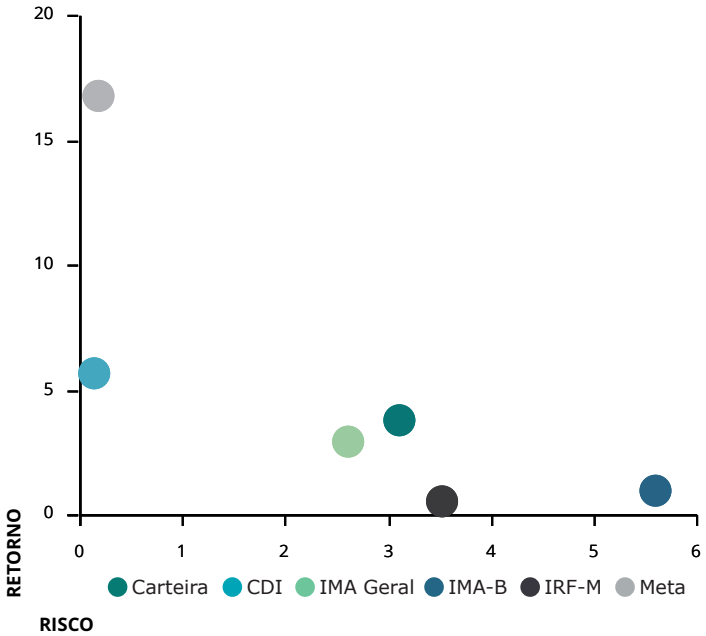
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	2,2368	2,6255	3,1451
VaR (95%)	3,6795	4,3192	5,1735
Draw-Down	-0,5061	-1,4596	-2,7061
Beta	10,8173	11,0930	12,7673
Tracking Error	0,1409	0,1662	0,1996
Sharpe	-15,2717	-5,7173	-5,0796
Treynor	-0,1989	-0,0852	-0,0788
Alfa de Jensen	-0,0226	-0,0245	-0,0072

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

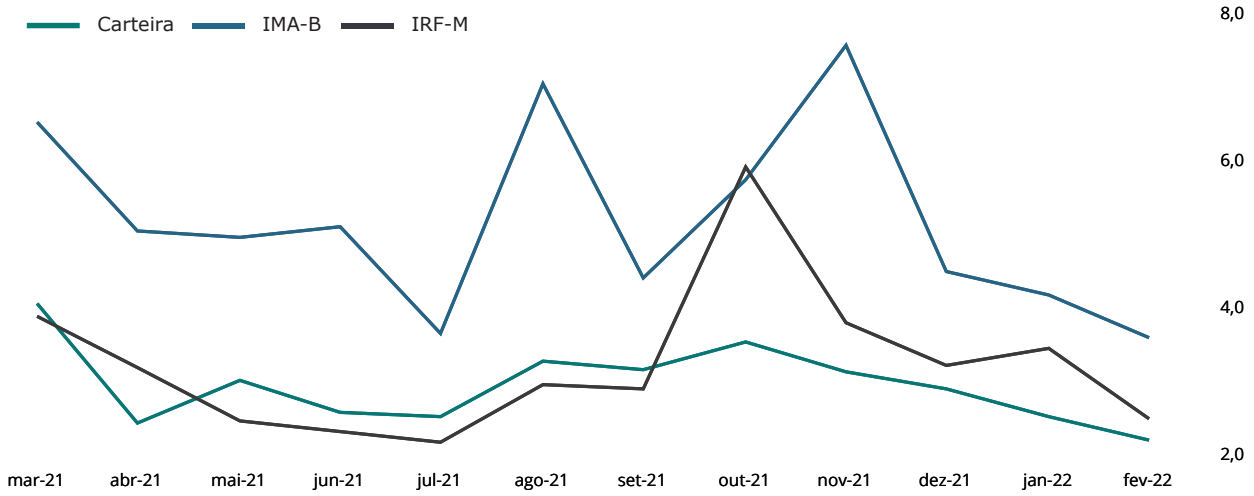
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 37,98% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R$925.369,85 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R$2.605.613,03, equivalente a uma queda de 4,16% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	**12,98%**	**-48.948,24**	**-0,08%**
IRF-M	0,13%	-2.096,36	-0,00%
IRF-M 1	12,77%	-44.965,21	-0,07%
IRF-M 1+	0,09%	-1.886,68	-0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	**37,98%**	**-925.369,85**	**-1,48%**
IMA-B	12,85%	-625.171,91	-1,00%
IMA-B 5	11,28%	-127.064,11	-0,20%
IMA-B 5+	0,01%	-523,89	-0,00%
Carência Pós	13,84%	-172.609,93	-0,28%
IMA GERAL	**7,90%**	**-83.945,44**	**-0,13%**
IDKA	**3,06%**	**-31.880,55**	**-0,05%**
IDkA 2 IPCA	3,06%	-31.880,55	-0,05%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
FUNDOS DI	**29,90%**	**-249.441,21**	**-0,40%**
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	27,25%	-5.022,10	-0,01%
Multimercado	2,64%	-244.419,12	-0,39%
OUTROS RF	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
RENDA VARIÁVEL	**8,18%**	**-1.266.027,74**	**-2,02%**
Ibov., IBrX e IBrX-50	4,61%	-709.537,54	-1,13%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	1,35%	-232.485,82	-0,37%
Small Caps	0,26%	-57.746,71	-0,09%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	1,96%	-266.257,66	-0,42%
TOTAL	**100,00%**	**-2.605.613,03**	**-4,16%**

LIQUIDEZ E CUSTOS DAS APLICAÇÕES

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			**Conversão**	**Liquidez**	**Taxa Adm**	**Carência**	**Taxa Performance**
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
Banrisul Foco IRF-M 1	18.466.245/0001-74	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Banrisul Foco Referenciado IMA-B	16.844.890/0001-58	Geral	D+1	D+1	0,50	Não há	Não há
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	11.311.863/0001-04	Geral	D+0	D+0	0,35	Não há	Não há
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	Geral	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA	15.486.093/0001-83	Geral	D+0	D+0	0,15	16/05/2023	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	19.515.015/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2022	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	19.523.305/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2022	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2023	44.683.378/0001-02	Geral	D+0	D+0	0,20	16/05/2023	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	18.598.288/0001-03	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há

LIQUIDEZ E CUSTOS DAS APLICAÇÕES

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			**Conversão**	**Liquidez**	**Taxa Adm**	**Carência**	**Taxa Performance**
BB FIA Bolsa Americana	36.178.569/0001-99	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	20% exc SP500
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
Caixa FIA Brasil Ibovespa	13.058.816/0001-18	Geral	D+1	D+3	0,50	Não há	Não há
Caixa FIA Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	Geral	D+23	D+25	1,50	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	Geral	D+30	D+32	1,72	1800 dias	Não há
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			**Conversão**	**Liquidez**	**Taxa Adm**	**Carência**	**Taxa Performance**
BB FIA ESG BDR Nível I	21.470.644/0001-13	Geral	D+1	D+4	0,50	Não há	Não há
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			**Conversão**	**Liquidez**	**Taxa Adm**	**Carência**	**Taxa Performance**
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há
Caixa Multimercado RV 30	03.737.188/0001-43	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 89,28% até 90 dias; 1,34% entre 91 e 180 dias; 9,38% superior a 180 dias.

MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
11/02/2022	1.000.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV
11/02/2022	1.000.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II
16/02/2022	138.650,22	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
21/02/2022	170.288,61	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos
23/02/2022	500.000,00	Aplicação	BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA
23/02/2022	2.000.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
23/02/2022	500.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos 2023
25/02/2022	5.150,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos

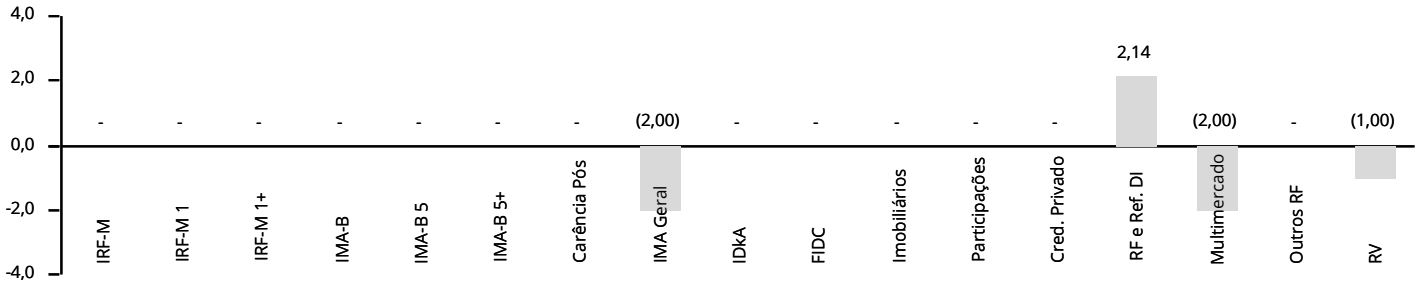
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
11/02/2022	2.000.000,00	Resgate	Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa
15/02/2022	24.695,01	Pagamento	BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III
15/02/2022	19.748,62	Pagamento	BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV
15/02/2022	4.094,47	Pagamento	BB Previdenciário Títulos Públicos VII
15/02/2022	33.477,46	Pagamento	BB Previdenciário Títulos Públicos X
15/02/2022	56.634,66	Pagamento	BB Previdenciário Títulos Públicos XXI
16/02/2022	8.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos
16/02/2022	23.704,43	Pagamento	Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I
16/02/2022	25.130,55	Pagamento	Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV
16/02/2022	19.069,81	Pagamento	Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II
18/02/2022	2.000.000,00	Resgate	Caixa Bolsa Americana Multimercado
18/02/2022	250.000,00	Resgate	Caixa FIA Brasil Ibovespa
18/02/2022	250.000,00	Resgate	Caixa FIA Small Caps Ativo
21/02/2022	250.000,00	Resgate	BB FIA Bolsa Americana
21/02/2022	250.000,00	Resgate	BB FIA Governança
21/02/2022	170.288,61	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	**5.314.088,83**
Resgates	**5.384.843,62**
Saldo	**70.754,79**

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R$ MILHÕES)



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2022

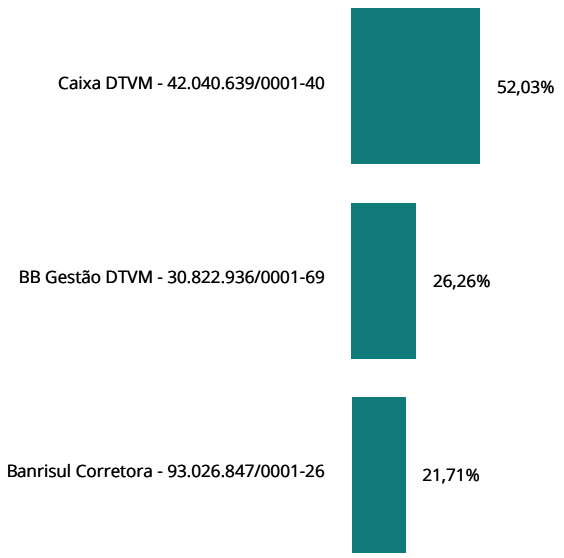
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	13.844.018.081,43	0,10	✔
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.394.899.485.411,80	0,00	✔
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Sim	31.288.639.562,36	0,10	✔

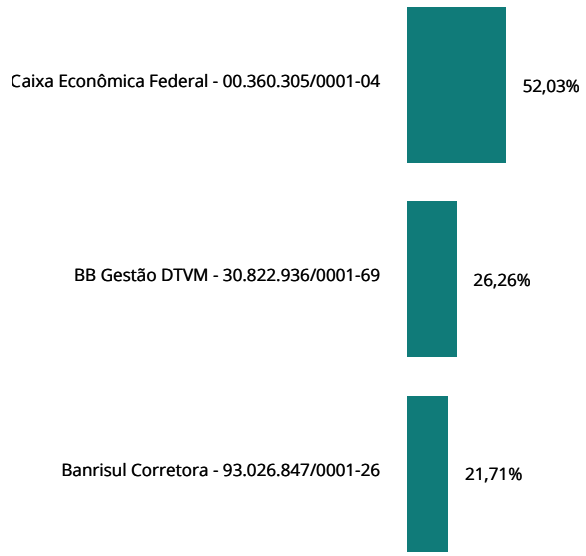
Obs.: Patrimônio em 01/2022, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2°, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2022

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	7, I, b	3.178.598.410,13	3,82	0,08	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✔
Banrisul Foco IRF-M 1	18.466.245/0001-74	7, I, b	664.682.063,27	6,43	0,61	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✔
Banrisul Foco Referenciado IMA-B	16.844.890/0001-58	7, I, b	87.274.287,39	2,81	2,02	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✔
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	11.311.863/0001-04	7, III, a	585.227.172,88	8,66	0,93	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✔
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, III, a	4.159.933.633,04	2,89	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	7.639.104.845,31	1,01	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	7, I, b	6.887.287.977,51	4,75	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	5.025.689.167,39	2,32	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	7, I, b	170.912.785,75	0,09	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	7, I, b	9.012.864.987,26	3,06	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA	15.486.093/0001-83	7, I, b	1.638.119.424,99	0,80	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	7, I, b	580.932.851,15	1,40	0,15	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	19.515.015/0001-10	7, I, b	470.246.728,92	1,11	0,15	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	19.523.305/0001-06	7, I, b	245.088.375,73	0,22	0,06	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	7, I, b	427.908.930,22	1,90	0,28	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	895.249.518,55	3,13	0,22	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	10.660.917.138,14	22,04	0,13	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✘
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, III, a	16.227.045.266,95	0,38	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Brasil Títulos Públicos 2023	44.683.378/0001-02	7, I, b	2.154.855.895,88	0,80	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	18.598.288/0001-03	7, I, b	452.248.894,97	1,35	0,19	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	7, I, b	1.676.536.603,63	1,57	0,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	199.033.290,21	1,57	0,49	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	4.318.650.723,31	0,02	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	11.612.568.005,11	11,28	0,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	1.307.933.038,85	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	962.262.156,33	0,13	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	5.808.584.551,28	4,01	0,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	10.665.837.627,38	0,26	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	2.339.591.507,81	1,37	0,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2022

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB FIA Bolsa Americana	36.178.569/0001-99	8, I	2.257.981.164,09	0,41	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	8, I	1.039.411.814,62	1,11	0,07	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	8, I	1.135.333.998,55	1,37	0,08	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
Caixa FIA Brasil Ibovespa	13.058.816/0001-18	8, I	563.109.784,87	0,82	0,09	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa FIA Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	8, I	855.448.008,07	0,26	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	8, I	832.226.490,73	1,32	0,10	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, I	985.463.082,71	1,35	0,09	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
BB FIA ESG BDR Nível I	21.470.644/0001-13	9, III	1.805.884.267,88	0,69	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	9, III	2.975.370.153,41	0,85	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	10, I	3.122.842.560,56	2,45	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Multimercado RV 30	03.737.188/0001-43	10, I	1.211.723.304,43	0,19	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2022

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2022	
7, I	33.116.559,13	52,82	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	33.116.559,13	52,82	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	22.794.094,82	36,35	60,0	✓	60,0	✓
7, III, a	22.794.094,82	36,35	60,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	60,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 7	**55.910.653,95**	**89,17**	**100,0**	✓	**100,0**	✓
8, I	4.165.990,65	6,64	30,0	✓	30,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
ART. 8	**4.165.990,65**	**6,64**	**30,0**	✓	**30,0**	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	964.915,82	1,54	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	**964.915,82**	**1,54**	**10,0**	✓	**10,0**	✓
10, I	1.658.173,76	2,64	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 10	**1.658.173,76**	**2,64**	**15,0**	✓	**15,0**	✓
ART. 11	**-**	**0,00**	**5,0**	✓	**5,0**	✓
ART. 12	**-**	**0,00**	**5,0**	✓	**5,0**	✓
ART. 8, 10 E 11	**5.824.164,41**	**9,29**	**30,0**	✓	**30,0**	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	**62.699.734,18**					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O FPSM - Encantado não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✗ Desenquadrada em relação a Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.
- ✗ Foi desobedecido o Art. 18 da Resolução CMN 4.963/2021, que estipula um limite de 20 % na concentração dos investimentos do RPPS em um único fundo.

COMENTÁRIOS DO MÊS

Fevereiro foi um mês marcado por preocupações com a inflação no Brasil e no mundo, além de tensões geopolíticas que culminaram em uma invasão na Ucrânia em larga escala pela Rússia. Enquanto isso, no Brasil se discutiram diversos projetos com objetivo de reduzir os preços dos combustíveis, com potencial de deteriorar significativamente o cenário fiscal de 2022, mas que encerraram o mês sem grandes definições nos seus trâmites.

A inflação dos Estados Unidos seguiu em destaque durante o mês de fevereiro, com os mercados tentando prever quanto de aperto monetário seria necessário por parte do Federal Reserve (Fed), banco central do país, para controlá-la. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) e o Índice de Preços do Consumo das Famílias (PCE) referentes a janeiro, divulgados ao longo do mês, demonstraram uma inflação ainda acelerada, o que levou investidores a revisarem suas projeções para os juros estadunidenses neste ano. O CPI subiu 7,5% em janeiro, frente a janeiro de 2021, acima dos 7,3% esperados, enquanto o PCE registrou alta de 6,1% na mesma base de comparação, também acima dos 6,0% projetados. Assim, os mercados passaram a esperar um aperto monetário ainda mais forte neste ano, com possível alta na taxa de juros acima da antecipada na reunião sobre política monetária.

Além disso, dados da economia do país indicaram um desempenho robusto tanto da atividade econômica quanto do mercado de trabalho, o que abriria espaço para esse aperto monetário mais acentuado. Tanto a produção industrial quanto as vendas no varejo dos Estados Unidos ficaram acima do esperado no mês de janeiro, com altas respectivas de 1,4% e 3,8% frente a dezembro. Já a taxa de desemprego se manteve em 4,0% naquele mês, após criação de 467 mil vagas de emprego, bem acima das 150 mil que eram esperadas. Assim, esses dados contribuíram para fortalecer as expectativas de um ciclo de alta mais acentuado da taxa de juros pelo Fed.

Na Europa, a inflação também foi destaque tanto na zona do euro quanto no Reino Unido. O CPI do bloco europeu apresentou alta de 5,1% em janeiro frente ao mesmo mês do ano anterior, enquanto o CPI britânico registrou aumento de 5,5% na mesma base de comparação. Ambos ficaram acima das expectativas, que eram de 4,4% e 5,4% respectivamente, e representaram uma aceleração na alta do nível de preços para as regiões. Entretanto, nas suas reuniões sobre política monetária, apenas o Bank of England (BoE), banco central do Reino Unido, decidiu por aumentar sua taxa de juros, passando-a de 0,1% para 0,5%. O Banco Central Europeu (BCE) apenas indicou em seu comunicado que o início do seu ciclo de alta nos juros deveria ser antecipado, expressando tanta preocupação com a aceleração inflacionária quanto a autoridade monetária britânica.

Dessa forma, a expectativa de um aperto monetário mais robusto ao longo deste ano não se restringiu aos Estados Unidos, perpassando por todas as economias desenvolvidas.

Indo na contramão das economias ocidentais, a China seguiu demonstrando uma desaceleração inflacionária e aumentando estímulos monetários ao longo de fevereiro. O CPI do país subiu 0,9% em janeiro, resultado abaixo inclusive das expectativas, que eram de 1,0%. Com a alta no nível de preços se mantendo em patamares baixos, o governo chinês implantou medidas de estímulos monetários, como a redução da taxa de remuneração de depósitos compulsórios, mantendo sua palavra de que seguiria estimulando a economia ao longo deste ano.

Qualquer otimismo com o desempenho futuro da economia global em meio à redução de preocupações com a pandemia, foi logo derrubado pelo aumento de tensões na fronteira da Ucrânia com a Rússia. Inicialmente, a Rússia afirmava que as movimentações das suas tropas eram apenas manobras de treinamento militar, e que não havia qualquer ameaça de invasão ao território ucraniano. No entanto, países ocidentais, como Estados Unidos, Inglaterra e outros países europeus, começaram a ficar em alerta para a possibilidade, afirmando não confiarem nas intenções declaradas pelo governo russo. Em meio a isso, se discutia a entrada da Ucrânia na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), organização militar encabeçada pelos Estados Unidos e países da Europa, cujo interesse em fazê-lo foi manifestado pela Ucrânia pela primeira vez neste ano, apesar de o convite ter sido feito pelos Estados Unidos anos atrás. Em discussões, a Rússia argumentava que não aceitaria que a Ucrânia entrasse para o grupo, expressando desejo de que o país adotasse oficialmente uma postura de neutralidade.

Próximo ao final do mês, o presidente russo, Vladimir Putin, assinou um tratado reconhecendo a independência de duas regiões da Ucrânia controladas por separatistas pró-Rússia, ação que foi seguida poucas horas depois de um envio de tropas para essas regiões, com o objetivo autodeclarado de manutenção de paz, o que já foi encarado por alguns países como um princípio de invasão ao território ucraniano. Em resposta a esse avanço, países ocidentais começaram a aplicar sanções contra bancos russos e alguns oligarcas do país, além de restringir a compra e negociações de títulos em dólares emitidos pelo seu governo. Mesmo assim, dias depois a Rússia iniciou uma invasão de larga escala ao território Ucraniano, agressão que foi respondida pelas economias ocidentais com um aprofundamento das sanções econômicas, efetivamente eliminando a capacidade de financiamento do governo da Rússia com capital ocidental.

Medidas econômicas foram as únicas a serem tomadas pelas nações ocidentais, com a Otan estabelecendo que não enviaria tropas à Ucrânia e apenas as manteria nas fronteiras de seus países-membro, o que reduziu consideravelmente a chance de que uma guerra de maior escala irrompesse no curto prazo. Ainda assim, com o conflito se acentuando e as sanções começando a pesar sobre as economias, o mês de fevereiro terminou com uma nota negativa para os mercados, em meio ao forte aumento de incertezas em relação ao desenvolvimento do conflito nos meses seguintes e um aumento de pessimismo em relação à economia e inflação mundiais em 2022, com destaque para a europeia.

Aqui no Brasil, o avanço de diversas pautas foi ofuscado pela situação geopolítica externa, mas ainda assim elas tiveram peso considerável nas expectativas para 2022. No Congresso, continuaram as discussões acerca de projetos visando a redução de preços dos combustíveis, como forma de segurar a inflação doméstica. Uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) foi apresentada na Câmara dos Deputados no início do mês, propondo permitir a União, estados e municípios reduzir ou zerar alíquotas de tributos sobre combustíveis e gás. Em paralelo, ainda tramitava no Senado o Projeto de Lei (PL) dos combustíveis, que propunha mudar a metodologia de cálculo do ICMS sobre esses produtos, além de um projeto de lei paralelo (PLP) com objetivo de também reduzir os preços dos combustíveis através de redução de incidência de impostos. Com todos esses textos tramitando sobre mesmo assunto, a percepção dos mercados sobre o risco fiscal aumentou consideravelmente no mês, com a fala do presidente da Câmara, Arthur Lira, que afirmou que a PEC seria deixada de lado dados os projetos que já estavam no Senado, diminuindo muito pouco as preocupações com o rumo das contas públicas. Ao longo de fevereiro, a votação do PL no Senado foi consecutivamente adiada, de forma que o mês se encerrou sem que ela tivesse sido realizada.

Também contribuiu para um aumento do risco fiscal uma PEC protocolada no Senado permitindo que a União repassasse até R$ 5 bilhões a estados e municípios, para projetos de mobilidade urbana que beneficiassem idosos, além de determinar um auxílio diesel de R$ 1.200,00 para caminhoneiros e elevar de 50% para 100% o subsídio ao gás de cozinha para famílias de baixa renda. Com impacto estimado de R$ 100 bilhões nas contas públicas, a proposta foi apelidada de PEC Kamikaze pela equipe econômica do governo e, apesar de não ter avançado ao longo do mês, foi vista pelos mercados como uma ameaça ao cenário fiscal durante o período.

Dados fiscais divulgados ao final do mês não contribuíram para reverter ou melhorar essas expectativas, apesar de terem indicado um desempenho excepcionalmente positivo para o mês de janeiro. O resultado primário do setor público foi de superávit de R$ 101,8 bilhões naquele mês, com tanto a União quanto os estados e municípios registrando superávit no período, levando a dívida bruta a cair para 79,6% do PIB. Segundo o Tesouro Nacional, grande parte desse superávit foi devido a aumentos nas receitas administradas pela Receita Federal e na arrecadação não tributária. Já os estados e municípios se beneficiaram de maior arrecadação e de repasses feitos pela União. Como esse resultado veio principalmente através de uma maior arrecadação, que por sua vez ocorreu apenas devido à inflação elevada, que aumenta a base de incidência de impostos e encargos, e não por uma redução de gastos ou melhoria na gestão dos recursos públicos, os mercados seguiram pessimistas com o cenário fiscal.

Em relação a indicadores de atividade econômica, dados referentes a dezembro foram majoritariamente positivos, com a produção industrial crescendo 2,9% naquele mês frente a novembro, enquanto o volume de serviços aumentou 1,4%, ambos acima das suas respectivas projeções, de 1,6% e 0,9%. Já as vendas no varejo retraíram 0,1%, ainda melhor do que o esperado, que era queda de 0,5%. Com isso, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) cresceu 0,33% naquele mês. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego caiu para 11,1% em dezembro, com o nível de ocupação subindo para 55,6%. Fatores sazonais foram apontados como os principais responsáveis por esses resultados, o que fez com que eles não levassem a um ânimo maior com a economia brasileira para os meses seguintes.

A inflação também foi fonte de preocupações no Brasil em fevereiro. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), prévia da inflação para o mês, subiu 0,99% no período, acima dos 0,85% esperados pelo mercado e marcando aceleração frente ao mês imediatamente anterior. Essa alta deu força para as projeções de inflação mais elevada em 2022, levando também a um maior receio de que o ciclo de alta da taxa Selic se intensificasse.

Na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) ocorrida no início do mês, o Banco Central aumentou a taxa Selic em 1,5 ponto percentual, levando-a para 10,75%, decisão que já era amplamente esperada pelo mercado. Em seu comunicado, o Copom ressaltou que o ambiente externo seguia menos favorável, mencionando o maior risco de um aperto monetário mais célere pelo Fed devido à inflação persistente nos Estados Unidos. O Copom ainda percebeu um risco maior de a inflação ficar acima das suas projeções, que já eram de inflação elevada neste ano. Tendo em vista que as tensões na Ucrânia ainda não tinham se agravado, o Copom sinalizou que o ritmo de alta da Selic deveria ser reduzido nas reuniões

seguintes, dado que os efeitos cumulativos dos aumentos já feitos ainda seriam sentidos ao longo do ano. Esse posicionamento foi reforçado na ata, que indicou que aumentos gradualmente menores seriam feitos pelo menos nas reuniões de março e maio. Com o irrompimento do conflito no leste europeu, o mercado passou a precificar aumentos maiores do que o Copom havia sinalizado, de forma que as expectativas começaram a se deslocar para juros possivelmente mais altos ao longo deste ano no Brasil.

Mesmo com todas as incertezas advindas do cenário externo, em especial da situação geopolítica na Ucrânia, além da preocupação com a inflação no Brasil e no mundo e do elevado risco fiscal doméstico, fevereiro foi um mês positivo tanto para o mercado de renda variável quanto para o de renda fixa. O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, fechou o mês com alta de 0,89%, possibilitada pelo suporte que a entrada de capital estrangeiro e a valorização das commodities deram a alguns ativos e ao real. Já os principais índices de renda fixa também terminaram fevereiro em alta, apesar de os mais longos ainda não terem conseguido compensar suas quedas ocorridas em janeiro.